

Centro de Dia e Lar Sta Ana de Azinha

IPSS

Cont 502940344

ANEXO do exercício de 2018

ANEXO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

*Manuel
Lopes
Cunha
Silva*

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 — Denominação da Entidade:

Centro de Dia e Lar de Sta Ana de Azinha

Cont 502940344

1.2 — Lugar da Sede Social:

Santa Ana de Azinha

1.3 — Natureza da atividade:

Instituição sem fins lucrativos (IPSS) no âmbito de apoio a idosos

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 — As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho.

2.2 — Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com as disposições do SNC-ESNL em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das Demonstrações Financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor. No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 — Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

As demonstrações financeiras do exercício de 2018 são comparáveis as do exercício de 2017.

Decorrente da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, as anteriores normas contabilísticas foram objeto de alterações, implicando a revisão dos modelos de demonstrações financeiras em vigor até 31 de dezembro de 2015, através da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações. (encontram-se totalmente amortizados)

Investimentos Financeiros

Não existem investimentos financeiros.

Inventários

Mercadorias e Matérias-Primas - As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. A Instituição tem por opção efetuar as compras conforme a ementa semanal, não tendo por essa razão grandes quantidades em inventário.

Subsídios do Governo

Os subsídios do governo através da Segurança Social, são provenientes do protocolo existente para as Valências de Lar Internamento e Apoio Domiciliário.

Rérito

O rérito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber dos Utentes

Instrumentos Financeiros

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio por turno, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.



De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras anexas.

3.2 — Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

3.3 — Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

As estimativas contabilísticas não foram alteradas.

3.4 — Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não foram detetados erros relativamente aos períodos anteriores,

de acordo com o parágrafo 6 da NCRF-ESNL.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 — Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b) Métodos de depreciação usados:

As depreciações são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

Os terrenos não são depreciados.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activos fixos tangíveis	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	7 a 20
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 14

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

A quantia escriturada, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

(Artigos 94.º, nº.2,do CIRC, nº. 3 do CIRS) CENTRO DE DIA E LAR DE STANA DE AZINHA EXERCÍCIO DE 2018 Período de Tributação De 2018/01/01 a 2018/12/31				MAPA DE REINTEGRAÇÕES e AMORTIZAÇÕES IMOBILIZADO CORPOREO						Número de Identificação Fiscal 502940344 Actividade Principal Assistência a Idosos Código actividade 85313	
Código de acordo com tabela anexa ao decreto regulamentar 2/90	Descrição do activo imobilizado (b)	Data		Activo imobilizado (Valor de aquisição ou de produção)	Nº Ano	De Exercício s Anteriore s (e)	Taxa s	Reit e Amortizações		Reintegraçõe s acumuladas	Activo Imobilizad o (Valores Líquidos)
		Ano de Aqui sição	Início de Utilização Mê s ©					Valores do Exercicio (f)			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	
2 0 1 0	Edifício(4323)	1997/2012	1997/2012	666 090,30		120 302,83	0,020	13 321,81	133 624,64	532 465,66	
2 0 1 0	Edifício (anexo)	2016		17 318,34		693,11	0,020	346,37	1 039,48	16 278,86	
2 0 1 0	Edifício Reparação/remodelação	2018		55 951,01			0,020	1 119,02		1 119,02	
2 0 1 0	Edifício Reparação	2017		27 938,90		1 117,56	0,020	558,78	558,78	27 380,12	
	Edifícios Outros (4323)			767 298,65		122 113,50		15 345,97	135 222,89	577 243,67	
	Terreno (431)			7 980,77						7 980,77	
2 4 3 0	Equip Alojamento Utentes (43313)	1997	1997	47 087,33	8	47 087,33	0,000	0,00	47 087,33	0,00	
2 4 3 0	Equip Médico Hospitalar (4332)	2005		1 721,43	8	1 721,43	0,000	0,00	1 721,43	0,00	
2 4 3 0	Equip Alojamento Utentes (43331)	2014	2014	2 386,72	8	2 386,72	0,000	0,00	2 386,72	0,00	
2 4 3 0	Outro	2005		6 877,52	8	6 877,52	0,000	0,00	6 877,52	0,00	
2 4 3 0	Calandra Industrial	2016	2016	4 022,10	8	502,76	0,125	502,76	1 508,28	2 513,82	
2 4 3 0	Vestíarios	2016		692,43	8	86,55	0,125	86,55	259,65	432,78	
2 4 3 0	Equipamento Básico	2018	2018	23 219,81	8		0,125	2 902,48		23 219,81	
	Equipa Diversos (43313)			62 787,53		58 662,31		3 491,79	59 840,93	2 946,60	
2 3 7 5	Viatura (43341)	1997	1997	29 054,78	4	29 054,78		0,00	29 054,78	0,00	
2 3 7 5	Viatura (434131)			3 242,19	4	3 242,19		0,00	3 242,19	0,00	
2 3 4 5	Viatura (434131) matr 01-RA-93	2016	2016	23 624,61	4	5 906,15	0,250	5 906,15	17 718,45	5 906,16	
	Equipamento de Transporte (434131)			55 921,58		38 203,12		5 906,15	50 015,42	5 906,16	
2 2 4 0	Equip Informatica	1998	1998	498,79		498,79	0,000	0,00	498,79	0,00	
2 2 4 0	Prog Informat	1998		539,82		539,82	0,000	0,00	539,82	0,00	
2 2 8 0	Maquin Lavar roupa	1998	1998	324,21		324,21	0,000	0,00	324,21	0,00	
2 1 0 0	Caldeira de Aquecimento	1998	1998	6 871,93		5 967,13	0,067	457,67	6 871,93	0,00	

2	4	3	0	Mobiliário e Equipa Social	2002		2002	14 650,94		14 650,94	0,00	0,00	14 650,94		
2	4	3	0	Equipamento Diverso	2002		2002	854,43		854,43	0,000	0,00	854,43		0,00
2	4	3	0	Mobiliário e Utensílios Administrat	2014		2014	599,99		225,00	0,125	75,00	375,00		224,99
2	4	3	0	Máquinas de Escritório	2014		2014	1 488,80		558,30	0,125	186,10	930,50		558,30
2	4	3	0	Mobiliário e Equipa Social	2011		2011	19 270,07		13 478,29	0,125	2 408,76	18 295,81		974,26
2	4	3	0	Mobiliário e Equipa Social	2014		2014	10 962,01		2 743,24	0,125	1 371,62	5 486,47		5 475,54
2	4	3	0	Equipamento Diverso	2014		2014	52 897,77		13 224,44	0,125	6 612,22	28 448,88		24 448,89
				Equipamento Administrat (4335)				108 958,76		53 064,59		11 111,37	77 276,78		31 681,98
				Ativos Intang Prog Computador(44223)				1 250,91		1250,91				1 250,91	
				Total Geral				1 004 198,10		273 294,43		35 855,29	323 606,93		625 759,18

4.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

- a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos fixos tangíveis da Instituição.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1 — Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

- a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas, os métodos e as correspondentes taxas de amortização usadas, bem como as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

Todos os itens constantes na rubrica de ativos intangíveis têm a sua vida útil finita.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta, em sistema de duodécimos. As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos.

- b) Reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

Rubricas	Quantia escriturada 31/12/2017	Adições	Revalorizações	Alienações	Amortizações	Perdas imparidade	Quantia escriturada 31/12/2018
Projectos de desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Programas de computador	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

5.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

- a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos intangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos intangíveis da Instituição, nem ativos intangíveis dados como garantia de passivos.

6. INVENTÁRIOS

6.1 — Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada:

Os inventários de mercadorias e de matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual

6.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade:

Inventários Finais				
Variação da produção:	0,00	0,00	0,00	

19.5. Quantia de ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período.

7. RENDIMENTOS E GASTOS

7.1 — Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada entre a entidade e o comprador ou utente do ativo

7.2 — Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excepcionais.

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017	Variação
Vendas de bens			0,00 €
Prestação de serviços	316 580,81 €	277 211,17 €	39 369,64 €
Subsídio CRSS	139 566,98 €	124 572,36 €	14 994,62 €
Subsídio Investimento	35 855,28 €	31 833,79 €	4 021,49 €
outros	8 358,23 €	9 800,21 €	-1 441,98 €
Total	500 361,30 €	443 417,53 €	56 943,77 €

8. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

8.1 — Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.

Sem movimento



8.2 — Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço.

Sem movimento.

9. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

9.1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

Sem movimento

9.2 — Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades;

Não foram obtidos benefícios sem valor atribuído.

9.3 — Principais doadores/fontes de fundos.

Os principais doadores de fundos foram as seguintes entidades coletivas públicas:

- Instituto da Segurança Social (protocolos)

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.1 — Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

10.2 — Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- a) Créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços;
- b) Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas;
- c) Outros créditos;
- d) Fundos subscritos e não realizados;
- e) Diferimentos.

Não se verificam situações desta natureza

10.3 — Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- a) Empréstimos por obrigações;
- b) Dívidas a instituições de crédito;
- c) Adiantamentos recebidos sobre encomendas;
- d) Dívidas por compras e prestações de serviço;
- e) Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar;
- f) Dívidas a entidades subsidiárias e associadas;
- g) Outras dívidas;
- h) Diferimentos.

10.4 A quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria é a seguinte:

10.4.1 Clientes/Fornecedores/créditos a receber/outros passivos correntes/pessoal

Sem movimento

10.4.2 Financiamentos obtidos

Sem movimento

10.4.3 Investimentos financeiros

Não se verificam situações desta natureza

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, a rubrica de «Investimentos Financeiros», apresentava a seguinte decomposição:

Investimentos Financeiros
Comparticipação da entidade no Fundo de Compensação

Rubrica	Situação em 31/12/2018			Situação em 31/12/2017		
	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Outros Investimentos Financeiros						
Fundo de Restruuturação do Setor Sócio-Económico		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundo Compensação do Trabalho	706,16 €	0,00 €	706,16 €	465,80 €	0,00 €	465,80 €
Total	706,16 €	0,00 €	706,16 €	465,80 €	0,00 €	465,80 €

10.4.4 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Caixa de depósitos bancários		
Activos		
Caixa	964,20	1 165,92
Depósitos à ordem	241 063,78	212 062,00
Depósitos a prazo		
Total	242 027,98	213 227,92

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1 — Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras.

O número médio de funcionários durante o período foi de 19.

*Pedro
Damião
Câmara
R*

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	31/12/2018	31/12/2017
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	202 019,80	194 945,65
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	43 897,34	35 279,50
Seguros de acidentes de trabalho	481,01	481,01
Outros gastos com o Pessoal	98,92	0,00
Total	246 497,07	230 706,16

11.2 — Compromissos existentes em matéria de pensões.

Não existem quaisquer situações de benefícios pós-emprego (pensões) e outros benefícios a longo prazo de empregados.

11.3 — Membros dos órgãos de direção

Remunerações dos órgãos de direção

Os membros dos Órgãos diretivos não são remunerados por tais funções.

12 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

12.1 — Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço:

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção. Após o encerramento do exercício, e até à elaboração das presentes demonstrações financeiras, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

13.1 — Situação tributária e contributiva

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 21º da Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro (Código Contributivo), informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14 OUTRAS DIVULGAÇÕES

14.1 — Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

14.1.1 – Diferimentos

A conta de diferimentos engloba gastos com sub ferias a serem reconhecidos na demonstração de resultados do período de 2018, de acordo com o princípio do acréscimo (especialização dos exercícios) registados na conta 28193.

14.1.2 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Estado e Outros Entes Pùblicos	Situação em 31/12/2018			Situação em 31/12/2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total do activo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Passivos						
Retenção de impostos s/ rendimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contribuições p/ Segurança Social	44 378,35 €	0,00 €	44 378,35 €	35 279,50 €	0,00 €	35 279,50 €
FCT	706,16 €	0,00 €	706,16 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total do passivo	45 084,51 €	0,00 €	45 084,51 €	35 279,50 €	0,00 €	35 279,50 €

14.1.3 – Outros gastos e perdas / Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, as rubricas da demonstração de resultados outros gastos e perdas e Outros rendimentos e ganhos apresentavam a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Outros gastos e perdas		
Impostos	0,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	0,00	0,00
Multas e penalidades	0,00	0,00
Subsídios, donativos, bolsas de estudo	0,00	0,00
Outros não especificados	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	35 855,28	31 833,79
Donativos	611,60	1 763,34
Outros não especificados (quotas sócios)	867,11	1 194,00
Total	37 333,99	34 791,13

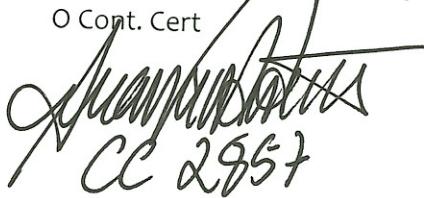
14.1.4 – Fornecimentos e serviços externos

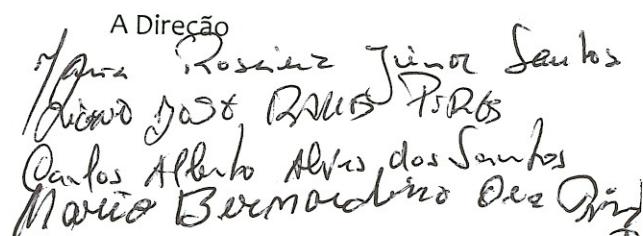
em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas da demonstração de resultados Fornecimentos e serviços externos e apresentavam a seguinte decomposição:

Ano de 2018

		31 de dezembro	
		2018	2017
61213	Gastos		
	Custos das Mercadorias consumidas		
	Mercadorias	35518.43	36 664.42
	61 Total Mercadorias	35518.43	36 664.42
36664.42621	Fornecimentos e Serviços. Externos		
	Subcontratos		
	6221 Trabalhos Especializados	15 055.25	13 346.78
	6222 Publicidade e Propaganda	36.90	73.80
6224	Honorários	9 862.23	4 637.75
	6226 Conservação e Reparação	3 170.52	3 144.18
	6228 Serviços - Outros		
	6231 Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	7 136.98	2 874.02
6232	Livros e Documentação. Técnica	15.00	
	6233 Material de Escritório	908.41	1 507.34
	6234 Artigos para Oferta		
	6235 Encargos Saúde Utentes	9 300.03	9 980.34
6238	Material - Outros	12 441.67	10 019.24
	6241 Eletricidade	13 705.24	12 290.48
	6242 Combustíveis	163.16	73.63
	6243 Água		
6248	Energia e Fluidos - Outros		
	6251 Desloc , Alimentação Estadas (a)	821.08	
	6262 Comunicação	1 545.68	2 257.38
	6263 Seguros	3 448.97	2 618.89
6265	Contencioso e Notariado		
	6266 Despesas de Representação		124.06
	6267 Limpeza Higiene e Conforto		0
	6268 Serviços - Outros		
62. Total Fornecimentos e Serviços		36.90	8.00
632	Remuneração do Pessoal	77 648.02	73 678,28
		202 019,80	194 945.65
	635 Encargos sobre Remunerações		
	636 Seguros de Acid. Trab. e Doença Pof.	44 378,35	35 279.50
637	Gastos de Ação Social		481.01
	638 Outros - Gastos com Pessoal		
		98.92	0
	63 Total	246 497.07	213 244,93

a) Está aqui incluído o Convívio de Verão e Jantar Natal
O Cont. Cert


CC 2957

A Direcção

 Rosário Júnior Santos
 Luís José Ribeiro
 Carlos Alberto Alves dos Santos
 Mário Bermudez de Oliveira